CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA
SECRETARIA

Processo N.o 3441 de 1968

Promovente: Comissão de Justiça

Natureza: **PROJETO DE RESOLUÇÃO** 2/68

Assunto: Aprova Relatorio e Contas do Municipio, referente a 1967.

ANDAMENTO

Observações:

Arquivado em _____

_____
DIRETOR DA SECRETARIA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

A Mesa da Câmara Municipal de Pompeia, faz publicar a seguinte Resolução:

A CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, decreta e promulga a seguinte Resolução:

ART. 1º - Ficam aprovadas as Contas e Relatório do Poder Executivo e Legislativo, referentes ao exercicio de 1967.

ART. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 7 de Junho de 1968.

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E FINANÇAS

Ao Relatório e Contas da Prefeitura Municipal e Poder Legislativo, referentes ao exercicio de 1967.

Ao apreciarmos Relatório e Contas deste Municipio referente ao exercicio de 1967, verificamos que, felizmente, ano para ano, as finanças do municipio vem sendo recuperadas, bem como, ao invés de diminuir o ritmo das obras, ao contrário, estão elas sendo executadas dentro, ou mais, do esquema traçado pelo senhor Chefe do Executivo.

Alem do mais, verifica-se tambem que, todos dispositivos da Lei Federal 4.320, de 17 de Março de 1964, estão sendo respeitados rigorosamente, inclusive o disposto na Resolução nº 47/67 do Tribunal de Contas da União e instruções do Tribunal de Contas do Estado.

Está pois, de parabens a administração municipal que, alem de proporcionar uma grande ascenção na arrecadação do municipio, vem realizando obras de há muito reclamadas pela população.

Diante do exposto, apresentamos em anexo o competente projeto de Resolução, aprovando Relatório e Contas.

Sala das Comissões, em 7 de Junho de 1968.

Prefeitura Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Of. N.o 124/68.

Assunto: Remessa do Relatório das Atividades do Exercício Financeiro de 1967.

Em 20 de Março de 1968.

Senhor Presidente:-

Com o presente, e tendo em vista o que dispõe a alínea "f" do Artigo 9º da Resolução Nº 47/67, datada de 24 de Agôsto de 1967, do Tribunal de Contas da União, temos a honra de passar às mãos de V.Excia., a fim de ser submetido a apreciação e aprovação dessa Egregia Casa, a demonstração da aplicação da quóta do Fundo de Participação dos Municípios, recebida no exercício de 1967.

Justificando esta nossa prestação de contas, cumpre-nos relatar o seguinte:- Analizando os principais aspectos da gestão econômico-financeiros desta Prefeitura no referido exercício, que vai acompanhado dos seguintes documentos:-

01 - Balanço Financeiro.
02 - Balanço Patrimonial.
03 - Demonstração da Conta Patrimonial.
04 - Demonstração do Saldo Disponível.
05 - Demonstração da Receita e Despesa,segundo as Categorias Econômicas.
06 - Balanço Orçamentário (1º Modêlo).
06A- Balanço Orçamentário (2º Modêlo).
07 - Receita.
08 - Despesa.
09 - Quadro Comparativo da Receita orçada com a arrecadada.
10 - Quadro Comparativo da Despesa fixada com a realizada.
11 - Demonstração da Despesa pelas funções,segundo as categorias econômicas (Modêlo 2º).
11A- Demonstração da Despesa pelas funções,segundo as categorias econômicas (Modêlo 1º).
12 - Demonstração da Despesa pelas Categorias econômicas.
13 - Demonstração da Despesa pelas Unidades orçamentárias,segundo as funções.
14 - Demonstração da Despesa pelas Unidades orçamentárias,segundo as categorias econômicas (Modêlo 1º).

(continua)

Continuação

14A- Demonstração da Despesa pelas Unidades orçamentárias, segundo as categorias econômicas (Modêlo 2ª).
15 - Dívida Consolidada do Serviço de Abastecimento de Água.
16 - Dívida Consolidada do Serviço de Esgôto.
17 - Relação dos Móveis e Utensílios.
18 - Relação dos Móveis e Utensílios existentes na Biblioteca Municipal
19 - Relação dos Maquinários, Ferramentas e Acessórios.
20 - Relação dos Veículos existentes.
21 - Relação dos próprios existentes.
22 - Relação dos Semoventes e Instalação Elétrica de Novo Cravinhos.
23 - Relação dos Livros existentes na Biblioteca Municipal.
24 - Demonstração das Ações adquiridas da Petróleo Brasileiro S/A, e da Rêde Ferroviária Federal S/A, pela Prefeitura Municipal de Pompéia.
25 - Demonstração Ativa - "Dívida Ativa".
26 - Depósito de Caução Serviços de Água.
27 - Caução de Luz de Novo Cravinhos.
28 - Restos a Pagar.
29 - Receitas e Despesas do Distrito de Novo Cravinhos.
30 - Receitas e Despesas do Distrito de Paulópolis.

Os resultados constantes dos documentos acima relacionados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira do Município, que de modo geral, reflete tôda a ação administrativa desta Prefeitura.

A execução orçamentária foi efetuada em consonância com os dispositivos das Leis Nº 4.320, de 17 de Março de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e contrôle dos orçamentos e balanços da União dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; e Nº 9.842, de 19 de Setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios), como pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos à análise do Balanço Geral do exercício de 1967, em seus aspectos orçamentários, patrimonial, econômico e financeiro.

I - <u>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u> :-

A Lei Municipal Nº 700, de 21 de Novembro de 1966, que aprovou o Orçamento para o exercício que se examina, estimou a

(continua)

Receita e fixou a Despesa na importância de NCR$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil cruzeiros novos) ficando previsto, portanto perfeito equilíbrio.

Na execução orçamentária da Despesa acrescentou-se o valôr de NCR$ 414.657,11 (quatrocentos e catorze mil e seiscentos e cincoenta e sete cruzeiros novos e onze centavos) proveniente de / créditos adicionais e reduziu-se em NCR$ 84.776,58 (oitenta e quatro mil e setecentos e setenta e seis cruzeiros novos e cincoenta e oite centavos),conforme autorização pelas leis abaixo:

DATA	LEI Nº	VALOR/CRÉDITO	FINALIDADE	OBS.
05-12-65	680	28.872,74	Constr.Praça Esportes	Vig. até 1967.
05-12-65	680-A	31.927,27	Paviment. c/lajótas	Vig. até 1967.
05-12-65	680-B	7.869,00	Caminhão - Trator	Vig. até 1967.
05-10-67	682-A	90.249,26	Serv.Abast.de Água	
18-09-67	03	25.697,00	Aq.Ações da PETROBRÁS	
18-09-67	02	115.990,03	Suplementação/Verbas	
12-12-67	718	138.671,21	Suplementação de Verbas	
29-12-67	1320	341,50	Suplementação de Verbas	
29-12-67	1319	61.404,68	Suplementação de Verbas	

1 - RECEITA:-

A receita orçamentária efetivamente arrecadada, foi de NCR$- 748.662,60 (setecentos e quarenta e oito mil e seiscentos e sessenta e dois cruzeiros novos e sessenta centavos). Verificou-se portanto, uma arrecadação a maior de NCR$ 308.662,60 (trezentos e oito mil e seiscentos e sessenta e dois cruzeiros novos e sessenta centavos).

O crescimento verificado na receita, prende-se única e exclusivamente ao aumento da aliquóta dos impostos predial, territorial e circulação de mercadorias, etc., ou a nova política adotada pela União, na distribuição do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Para maior detalhe apresentamos abaixo a arrecadação dos três últimos exercícios:-

1965..... NCR$ 307.545,99.
1966..... NCR$ 403.377,01.
1967..... NCR$ 748.662,60.

Destacam-se entre as rúbricas da receita, aquelas provenientes da arrecadação dos impóstos Predial, Territorial, Circulação de Mercadorias e Impôste sôbre Serviço de Qualquer Natureza.

TRIBUTO	IMPORT.ARRECADADA	PERC.SOBRE O TOTAL
Predial.....	36.200,00	12,40%

(continua)

Continuação

TRIBUTO	IMPORT.ARRECADADA	PERC.SÔBRE O TOTAL
Territorial Urbano.....	4.413,30	1,51%
Circulação de Mercadorias	241.366,60	82,75%
Serviços s/Qual.Natureza	9.731,26	3,34%
S O M A.....	291.711,22	100,00%

Computando-se na Receita Orçamentária a importância de NCR$ 92.310,48 (noventa e dois mil e trezentos e dez cruzeiros novos e quarenta e oito centavos) proveniente de Receita Extraordinária, a Receita Geral elevou-se a NCR$ 840.973,08 (oitocentos e quarenta mil e novecentos e setenta e três cruzeiros novos e oito centavos), acima demonstrada.

TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA +
Receitas Correntes			
Tributárias			
Impóstos.....	178.892,00	291.711,22	117.719,22
Taxas.....	64.213,00	127.449,14	73.128,43
S o m a	243.105,00	419.160,36	190.847,65
Patrimonial.....	1.750,00	2.091,86	510,51
Industrial.....	32.225,00	58.450,81	26.355,42
Transf.Correntes....	145.300,00	208,021,90	97.330,97
Receitas Diversas...	15.620,00	34.220,67	18.620,67
S o m a	438.000,00	721.945,60	333.665,22
Receita de Capital			
Diversas.....	2.000,00	26.717,00	24.717,00
S o m a	440.000,00	748.662,60	358.382,22
A DEDUZIR:-			
Arrecadação a menos:			
Impóstos.....	4.900,00		
Taxas.....	9.892,29		
Patrimonial.....	168,65		
Industrial.....	129,61		
Transf.Correntes..	34.609,07		
Receitas Diversas.	20,00		
ARRECADADO A MAIOR REAL.....			49.719,62
			308.662,60
Receita Extraorçamentária.....		92.310,48	
T O T A L		840.973,08	

De conformidade com a Lei Nº 4.320 de 1964, e /

(continua)

Continuação... Fls. - 05

Município terá direito de aplicar pelo menos 50% das remessas dos impostos de Renda e Proventos e Produtos Industrializados, em Despesas de Capital.

No entretanto como se verifica no anexo Nº 11, recebemos NCR$ - $ 105.335,28, e dispendemos no seu total, como passo a demonstrar:

DESPESAS DE CAPITAL

Por Funções:

Govêrno e Administração Geral.....	32.813,12	
Viação, Transporte e Comunicações.....	22.941,01	
Educação e Cultura.....	67.680,05	
Habitação e Serviços Urbanos.....	59.319,69	182.753,87.

DEMONSTRAÇÃO DO RECEBIMENTO DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DURANTE O ANO:-

Impôsto de Renda e Proventos.....	49.102,00	
Impôsto de Produtos Industrializados.....	56.233,28	
Recursos da Prefeitura.....	77.418,59	182.753,87.

A Receita Extraorçamentária, está assim distribuída:

Depósitos Diversos.....	83.462,09
Títulos a receber do Estado.....	8.848,39
T O T A L	92.310,48

2 - D E S P E S A.

Depois de alterada pelas leis já citadas, a Despesa Orçamentária autorizada passou a ser de NCR$ 854.657,11 (oitocentos e cincoenta e quatro mil, e seiscentos e cincoenta e sete cruzeiros novos e onze centavos). Porém a despesa empenhada no exercício, atingiu a cifra de NCR$ - $ 754.259,00 (setecentos e cincoenta e quatro mil, e duzentos e cincoenta e nove cruzeiros novos), resultando numa despesa efetivamente inferior à autorizada em NCR$ 100.398,11 (cem mil e trezentos e noventa e oito cruzeiros novos e onze centavos).

O movimento da despesa, assim se resume:

FIXADA	EMPENHADA	DIFERENÇA
854.657,11	754,259,00	100.398,11

Em melhor explicação, assim se apresenta:

Despesa Fixada.....	440.000,00
MAIS:	
Aumento por Créditos Adicionais.....	414.657,11
S o m a	854.657,11

(continua)

Continuação... Fls. - 06

MENOS:

Despesa Autorizada..... 854.657,11
Despesa Empenhada..... 754.259,00
ECONOMIA DE VERBAS..... 100.398,11

Comparando-se a despesa efetivamente realizada, com a dos exercícios anteriores, como abaixo demonstrado, percebe-se que a mesma vem sofrendo aumento constantes. Os fatôres que influem diretamente são: aumento nos custos não só mão de óbra, como também nos prêços dos materiais e, bem ainda, pelo fato de se conseguir maiores recursos financeiros.

D E S P E S A :

1.965..... NCR$ 291.264,06
1.966..... NCR$ 402.951,70
1.967..... NCR$ 754.259,00

Devemos reconhecer, no entanto, que as maiores aplicações tem sido efetuadas em Estradas-Calçamentos e aquisição de veículos, representando respectivamente, 24,41% e 24,22% da despesa realizada.

Cumpre destacar também que a despesa com o pessoal, atinge a cifra de NCR$ 182.141,81 (cento e oitenta e dois mil e cento e quarenta e um cruzeiros novos e oitenta e um centavos), o que representa apenas 24,15% da despesa total e 35,44% da Receita Corrente, o que nos coloca dentro do limite constitucional.

Apresentamos abaixo, para maior esclarecimento, ainda em comparação com os exercícios anteriores, a despesa por unidades, por elemento e por funções:

A - POR UNIDADES

ÓRGÃOS	1965	1966	1967
Câmara Municipal.....	7.346.000	9.823,27	15.642,89
Gabinete do Prefeito.....	77.780.282	76.634,96	136.813,07
Educação e Cultura.....	24.253.678	51.834,15	89.682,56
Serviços de Saúde.....	4.440.000	13.062,32	6.453,91
Serv.Assistência Social....	7.087.643	24.199,24	51.367,15
Serviços de obras.....	170.356.462	227.397,76	454.299,42
T O T A L	291.264.065	402.951,70	754.259,00

B - POR ELEMENTO

DESPESAS CORRENTES	1965	1966	1967
Despesad de Custeio			
Pessoal Civil.....	102.910.544	133.814.993	182.141,81

(Continua).

Continuação... Fls. - 07

	1965	1966	1967
Material Consumo.....	83.741,238	115.279.382	232.724,70
Serv.Terceiros.....	19.227.983	37.519.478	68.367,40
Encargos Diversos....	3.088,797	3.997.034	7.109,13
Desp.Exerc.Anteriores	15.756.787	10.135	5.438,63
S O M A	224.725.349	290.621.022	495.781,67
Transferências Correntes:			
Subvenções.....	14.722.303	18.729.193	489,84
Previdencia Social...	8.175.770	17.751.375	41.990,02
Salário Família.....	2.505.000	2.676.000	2.748,00
Juros da Dívida Pública	6.620.338	6.034.775	15.712.32
S O M A	32.023.411	45.191.343	73.533,38
DESPESA DE CAPITAL			
INVESTIMENTOS:			
Óbras Públicas.....	18.687.913	48.034.893	106.064,71
Equipament.e Instalação	4.900.750	8.538.000	22.000,00
Material Permanente....	7.305.216	8.453.216	28.992,16
Invers.Financeiro.....	---	607.000	25.697,00
Transfer.de Capital....	3.623.426	1.506.232	2.190,08
S O M A	34.517.305	67.139.341	184.943,95
T O T A L	291.264.065	402.951.706	754.259,00
C - POR FUNÇÕES:			
Gov. e Administração Geral.....	65.807,54	81.790,35	137.037,64
Administração Financeira.....	18.419,53	6.034,78	15.712,32
Viação,Transporte e Comunicações	111.442,99	122.661,26	255.037,69
Educação e Cultura.....	23.213,68	51.834,15	89.682,56
Saúde.....	4.300,00	13.961,07	4.207,68
Bem-Estar Social.....	12.927,30	20.427,37	53.319,38
Serviços Urbanos.....	55.153,02	106.242,73	199.261,73
T O T A L	291.264,06	402.951,70	754.259,00

Resumindo-se a execução orçamentária, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superavit da ordem de NCR$ $ 409.060,71.

Arrecadação da Receita:	
Maior.....	308.662,60
Economia de Verbas.....	100.398,11
S a l d o	409.060,71

Créditos Adicionais abertos, sem a conseqüência re

(continua)

dução de verbas..... 414.657,11
Deficit da execução orçamentária..... 5.596,40

Observa-se portanto, que de um orçamento elaborado com perfeito equilíbrio originou-se, na execução um déficit orçamentário de NCR$ 5.596,40 (cinco mil e quinhentos e noventa e seis cruzeiros novos e quarenta centavos) motivados pelos Créditos Adicionais abertos em / 1965, com vigência até 31 de Dezembro de 1967.

R E C E I T A		
Orçamentária.....		748.662,60
D E S P E S A		
Orçamentária.....	637.608,19	
Créditos Adicionais.....	116.650,81	754.259,00
D é f i c i t		5.596,40

II - BALANÇO PATRIMONIAL:-

Êste balanço foi levantado, em obediência às / normas legais e, em especial, as estabelecidas na Lei Nº 4.320/64, compreendendo o "Ativo e Passivo".

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem o Balanço Patrimonial, devemos examinar o anéxo Nº 2, que integra/ esta peça.

Comparando-se o Ativo com o Passivo, encontramos um excesso do primeiro sôbre o segundo, da ordem de NCR$ 456.960,11 (- quatrocentos e cincoenta e seis mil e novecentos e sessenta cruzeiros novos e onze centavos), importância essa que se constitue no Patrimônio Líquido do exercício, cabendo esclarecer que sôbre êste não pesa qualquer / ônus. A sua formação é detalhada no comentário do Balanço Econômico mais adiante.

No Ativo Financeiro, encontramos o Grupo Disponível, assim discriminados:- Caixa NCR$ 730,03; e Bancos NCR$ 6.219,04; e o Grupo Realizável com as contas: Devedores Diversos NCR$ 65.966,48.

No Passivo Financeiro, aparecem a Conta Restos a Pagar, a qual registra os valores regulamento empenhados e não pagos até o dia do encerramento do exercício, conforme determina o artigo 36, da Lei Nº 4.320/64, no valor de NCR$ 30.530,74, mais os Depósitos de diversas origens no valor de NCR$ 34.372,18.

No Ativo Permanente, encontramos as contas dos Bens Móveis com NCR$ 106.727,84; Bens Imóveis com NCR$ 214.293,28 e Veícu-

(continua)

Continuação... Fls. - 09

los com NCR$ 127.927,16, o qual, comparado com os anos anteriores registra o seguinte:-

CATEGORIAS	ATÉ 1966	%	ATÉ 1967	%
Móveis e Utensílios....	49.665,22	18,48 %	28.555,62	15,71 %
Veículos.....	106.581,66	39,87 %	21.345,50	11,76 %
Imóveis.....	103.828,57	38,95 %	106.064,71	58,39 %
Bens de Nat.Industrial.	7.210,00	2,70 %	25.697,00	14,14 %
T O T A L	267.285,45	100,00 %	181.662,83	100,00 %

III - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:-

O exercício de 1967 encerrou-se com uma Variação Patrimonial positiva de NCR$ 194.419,47 (cento e noventa e quatro mil e quatrocentos e dezenove cruzeiros novos e quarenta e sete centavos), resultante dos seguintes valôres:-

VARIAÇÕES ATIVAS:-

Total da Receita.....	NCR$	748.662,60
Total das Mutações Patrim..	NCR$	213.180,70
S O M A	NCR$	961.843,30

VARIAÇÕES PASSIVAS:-

Total das Despesas.....	NCR$	754.259,00
Total das Mutações Patrim.	NCR$	13.164,83
S O M A	NCR$	767.423,83
Resultado Positivo.....	NCR$	194.419,47

Através do quadro acima, verifica-se um considerável aumento, evidenciando um crescente enriquecimento do Patrimônio Municipal. Observa-se que vendeu-se um trator irrecuperável (NCR$ 900,00), morreu um animal (NCR$ 46,00) e vendeu-se móveis usados (NCR$ 145,00), totalizando a importância de NCR$ 1.091,00.

IV - BALANÇO FINANCEIRO:-

As disponibilidades líquidas de Caixa e Bancos, transferidas do exercício de 1966, que totalizaram a importância de NCR$ 55.253,99 (cincoenta e cinco mil e duzentos e cincoenta e três cruzeiros novos e noventa e nove centavos), em decorrência da gestão Financeira do exercício de 1967, passou a ser de NCR$ 6.949,07 (seis mil e nocentos e quarenta e nove cruzeiros novos e sete centavos), havendo portanto um acréscimo de NCR$ 48.304,92 (quarenta e oito mil e trezentos e quatro cruzeiros novos e noventa e dois centavos), que se demonstra da seguinte forma:-

(continua)

Prefeitura Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Continuação... Fls. - 10

SALDO no início do Exercício.....		55.253,99
Receita Orçamentária.....	749.662,60	
Receita Extraorçamentária:		
Títulos a Receber do Estado..26.545,19		
Receita Extraorçamentária....65.765,29	92.310,48	840.973,08
S o m a		896.227,07
MENOS:		
Despesa Orçamentária.....	754.259,00	
Empenhadas a Pagar (-)	24.101,22	
S o m a	730.157,78	
Despesa Extraorçamentária.....	159.120,22	889,278,00
Saldo Disponível em 31-12-1967.....		6.949,07

O saldo de Caixa e Bancos, no valor de NCR$ - $ 6.949,07 (seis mil e novecentos e quarenta e nove cruzeiros novos e sete centavos), coincide com os valores existentess no Grupo Disponível do Balanço Patrimonial, o que nos demonstra a sua exatidão.

Procuramos, no presente relatório, retratar os principais aspetos da gestão financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, colocando-nos à disposição dessa Egrégia Câmara para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Apresentamos à Vossa Excelência, os protestos de nosso respeito e consideração.

NESTOR DE BARROS
PREFEITO MUNICIPAL

Exmo. Senhor
Dr.Durval de Carvalho e Silva.
M.D. Presidente da Câmara Municipal.
N E S T A.

Prefeitura Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

OF. N.o 63/68

ASSUNTO: Remetendo Relatorio.

EM 15 de Fevereiro de 1.968.

Senhor Presidente,

Dando cumprimento ao disposto no item "X" do artigo 25 da Lei nº 9.842, de 19 de Setembro de 1.967 (Lei Organica dos Municipios), cumpre-nos apresentar a essa Egregia Camara o anexo relatorio circunstanciado das atividades e dos serviços municipais realizados por esta Prefeitura no decorrer do exercicio de 1.967.

Reiteramos a V. Excia. os protestos de nossa elevada consideração e distinto apreço.

Nestor de Barros
Prefeito Municipal

Ao Exmo" Snr"

Dr" Durval de Carvalho e Silva

M. D. Presidente da Camara Municipal de Pompeia

N E S T A

Prefeitura Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉIA, RELACIONADAS COM O EXERCÍCIO DE: 1.967

ooo§§ooooo§§ooo

F I N A N Ç A S :-

A) - **R E C E I T A:-** No exercício de 1967 esta Municipalidade arrecadou a importância de NCR$ 748.662,60 - (Setecentos e quarenta e oito / mil e seiscentos e sessenta e dois cruzeiros novos e sessenta centavos) contra uma previsão orçamentária de NCR$ 440.000,00 - (Quatrocentos e quarenta mil cruzeiros novos) havendo um superavit de NCR$ 308.662,60 - (Trezentos e oito mil e seiscentos e sessenta e dois cruzeiros novos e sessenta centavos). Justificamos essa disparidade entre a previsão e a importância realmente arrecadada, pelo fato de haver sido elaborado o orçamento num período em que estava havendo uma renovação no sistema tributário, implantado pela União. Nessa / altura dos acontecimentos nem os melhores técnicos e estudiosos do assunto poderiam prever o resultado dessa nova sistemática, que até a presente data, já transcorrido mais de um ano, conseguiu a sua estabilidade. Haja visto que, ainda nêste ano deverá haver nova sobrecarga de impôsto sôbre os contribuintes do "I C M", de 15% para 18%. Encerramos o exercício financeiro de 1967 com um saldo em Caixa e Bancos no valôr de NCR$ 6.949,07 - (Seis mil e novecentos e quarenta e nove cruzeiros novos e sete centavos).

B) - **D E S P Ê S A S :-** Durante o exercício financeiro recém-encerrado aplicamos as seguintes importâncias nos diversos serviços Municipais:-

I	-	Câmara Municipal.....	NCR$ 15.678,89
II	-	Gabinete do Prefeito; inclusive: Junta de Alistamento Militar, Tiro de Guerra, e Delegacia de Recrutamento.....	NCR$ 17.583,04
III	-	Departamento de Administração.....	NCR$ 30.680,51
IV	-	Departamento da Fazenda.....	NCR$ 118.150,16
V	-	Departamento Jurídico.....	NCR$ 5.712,61
VI	-	Departamento de Educação.....	NCR$ 92.074,56

(Continua)

VII - Departamento de Saúde.....NCR$ 6.453,91
VIII - Departamento de Obras.....NCR$ 467.925,32

S o m a .....NCR$ 754.259,00

oooooo§§oooo§§oooooo

ABASTECIMENTO DE ÁGUA:-

No exercício del967, demos grande impulso no Serviço de Abastecimento de Água, visando deixar êsse Serviço, ao término de nosso mandato, perfeitamente aparelhado para dar aos consumidores o volume de água desejado. Assim é que demos prosseguimento na construção de mais duas caixas semi-enterradas, com capacidade de 500.000 litros de água. Ampliamos 550 metros lineares de rêde de abastecimento nas ruas: 9 e 12 da Vila Flandria. Adquirimos regular quantidade de hidrômetros. Conseguimos do Serviço Nacional deObras de SAneamento, por doação, 630 metros de tubos de alta pressão, para a adutora, além de 3.000 metros de / tubos de diversas bitólas, destinados a ampliações da rêde na Cidade. Concluimos a contrução de mais um poço semi-arteziano com o respectivo equipamento elétrico e hidráulico, com capacidade para 25.000 litros hora. / Pretendemos, para o corrente exercício, concluir o serviço com a construção de mais um poço semi-arteziano e montagem, na adutora, de mais uma / moto-bomba de recalque, que será a terceira no conjunto de bombas-recalques. Como veêm, uma vêz realizados êsses serviços , Pompéia terá o seu Abastecimento de água aparelhado para suportar o consumo, não só da população atual, como para um acréscimo de mais 30%.

ENSINO PRIMÁRIO:-

Com verbas de auxílios federais e verbas Municipais ordinárias, efetuamos construções de diversos prédios escolares no Município bem como um Modelar Parque Infantil no prédio do Grupo Escolar do SESI, de propriedade désta Municipalidade. Adquirimos para os 1º e 2º Grupos Escolares da Séde, bem como dos Grupos de Paulópolis e SESI, 4 (quatro) fogões elétricos, tipos industriais para o preparo da sopa aos alunos. Mantivemos os Serviços de Merendas Escolares nos Grupos, perfeitamente abastecidos com: leite em pó, macarrão, farinha láctea, óleo, trigo, aveia, arroz, batata, vic-maltema, maizena, matex, magi-sopa, etc. Conseguimos, junto ao Govêrno Estadual, material escolar para 5 (cinco) classes esco-

(Continua)

lares, além de outros móveis, destinados às salas dos diretores e professôres dos estabelecimentos, sendo que o transporte de São Paulo a Pompéia foi custeado por esta Municipalidade. Conseguimos junto ao Departamento de Expansão Escolar a vinda a esta Cidade, de duas professôras para ministrar aos professôres dêste Município, Cursos de Aperfeiçoamento. Demos ampla cobertura financeira e moral à Feira de Ciências organizada pelo Instituto de Educação de Pompéia.

CALÇAMENTO:-

Programamos e executamos intenso trabalho de calçamento e sargeteamento na Cidade. Conseguimos completar sòmente no exercício de 1967 a construção de 3.550 metros quadrados de pavimentação.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA:-

Nêste setor, grande expansão foi dada, não só no que diz respeito à extensão da rêde, como principalmente na substituição das antigas lâmpadas encandescentes por modernas lâmpadas fluorescentes e de vapôr a mercúrio, que vieram trazer melhor aspecto noturno à cidade. Para o exercício de 1968, pretendemos prosseguir com a expansão da iluminação pública; tanto no que diz respeito à extensão da rêde como na substituição de lâmpadas encandescentes por lâmpadas de vapôr a mercúrio nas Ruas: Marechal Deodoro da Fonseca e Benjamim Constant, na Vila Flandria.

COMBATE À EROSÃO:-

Com relação a êste problema que é um dos mais sérios de Pompéia, dada a sua situação acidentada, demos grande atenção ao mesmo. Assim é que grandes muros de arrimo, a pedras, cortinas de cimento armado e galerias de água pluviais, foram executadas nas Ruas: 35, Senador Rodolfo Miranda, Floriano Peixoto, 31, Ceará, Expedicionários, Luiz Miranda, Júlio da Costa Barros, Espírito Santo e outras. No chamado "buracão" uma antiga ponte alí construída,nos primeiros dias de emancipação / política-administrativa de Pompéia; ruiu e, em conseqüência, ameaçava assustadoramente,diversas casas das imediações. Em seu lugar foi construída importante e dispendiósa obra, a qual após os seus remates finais,irá contribuir para melhoramento do aspecto urbanístico naquêle local, em / concordância com outras obras suntuosas que estão sendo construídas naquelas imediações. Construímos cêrca de 200 metros de galerias pluviais, nas Ruas: Júlio da Costa Barros e Luiz Miranda; e apesar dessas obras serem de elevado custo, e indispensável para o Combate à Erosão, infeliz -

(Continua)

mente, não são obras vistósas e nem mesmo observadas, porquanto, são enterradas e sòmente vistas no momento da sua construção.

ESTÁDIO DE ESPORTES:-

Demos prosseguimento no corrente exercício, nas obras do nosso "Estádio Municipal". Ao projetar-mos a construção dessa obra, tivemos em mira, não só atender ao grande número de esportistas désta Cidade, como principalmente, combater naquêle local a ameaça eminente da erosão. Com êsse nosso objetivo, acomodaremos os dois interêsses, ambos de vital importância para os nossos munícipes. Tratando-se de obra de grande vulto, é evidente que não possa ser concluída em um só exercício. Demos grande impulso em sua construção, porém, nem no exercício de 1968 será concluída; porém, podemos assegurar que pretendemos dar condições de uso ainda no decorrer do ano.

CEMITÉRIO:-

Procedemos a importantes e dispendiósos melhoramentos nêste / Próprio Municipal, que se elevam a mais de NCR$ 10.000,00. Essa importância foi aplicada em reposição de mais de 1.200 metros cúbicos de terra / dalí retirada pelo nosso antecessor; na parte nova construímos arruamento, colocamos guias, calçamento com lajótas e revestimos a avenida central com pedrisco; ao portão principal demos melhor aspecto, rebaixando o piso, alargando o portão; possibilitando dessa forma entrada para veículo nos casos de transporte de materiais de construção para dentro daquêle Próprio; procedemos a construção, com antecedência de diversas carneiras, preparamos e localizamos os locais para sepultamento em jazigo / de família e individual. Na parte velha introduzimos melhoramentos no sistema de nivelamento e construímos com antecedência dezenas de carneiras. Essa nova orientação, grandes vantagens veio trazer, entre as quais preços módicos nas construções das sepulturas, alinhamentos perfeitos, espaçamento maior entre as sepulturas; e além do mais, eliminou êsse nôvo critério, a inconveniência da necessidade do sepultamento de cadáveres, justamente em dias chuvósos ou dias em que dificilmente se encontram / pedreiros que se disponham a trabalhar, como seja, em dias de: Natal, 1º do Ano, Sexta-feira Santa, etc.

MATADOURO:-

Nêste próprio Municipal grandes e importantes melhoramentos pusemos em prática. Ampliamos a área construída, reformamos por completo :

(Continua)

construímos uma geladeira, equipamos com guinchos e serra elétrica a secção de matança de gado e de suínos. Nessas reformas e equipamentos dispendemos importância superior a NCR$ 12.000,00.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA:-

De há tempos vínhamos notando a necessidade de melhoramentos na Estação Rodoviária local, os quais, apesar de propriedade particular, eram os mesmos indispensáveis. Um dos melhoramentos mais urgentes era o de sanitários que serviriam, não só aos usuários da Rodoviária, mas também à população da Cidade. A instalação antiga era deficiente, acanhada e anti-higiênica. Determinamos a construção de nova instalação, com todos os requisitos de higiêne: com separação para homens e senhoras, sendo que a déstas com ótima sala de toalete.

SANTA CASA:-

Com o convênio assinado entre a Santa Casa local e o INPS, os trabalhos dêsse hospital passaram a ter grande intensidade. O seu páteo fronteiriço se tornou exiguo para a nova movimentação. Necessário e urgente se tornou a reforma e ampliação do mencionado páteo. Procurados que fomos pelos responsáveis por aquêle hospital, nos prontificamos a proceder a reforma pleiteada, que se elevou entre sargeteamento e concretagem a cifra superior de NCR$ 6.000,00. O recurso financeiro do qual lançamos mão nessa reforma, foi o seguinte: NCR$ 3.600,00 aproximadamente de dívida que o ex-prefeito deixou de pagar à Santa Casa e o restante com verbas da taxa de Assistência Hospitalar. Além dêsse dispêndio com a Santa Casa, pagamos lhes elevadas somas em dinheiro, estando hoje a Prefeitura completamente em dia com as suas dívidas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL:-

Firmamos convênio com o Consórcio de Menores de Marília, o qual congrega seis Municípios e grandes benefícios obtivemos dêsse convênio. Assim é que, graças ao mesmo, o Lar da Criança Alice de Araújo désta cidade pode ver sua obras pràticamente concluídas, com recursos vindos do Consórcio. Êsse recurso consiste no seguinte: da verba da taxa de Previdência Municipal arrecadada, a Prefeitura entrega certa porcentagem ao Consórcio. De pósse dessa importância, o Govêrno do Estado também coloca à disposição do mesmo, outra importância equivalente, que é revertida ao Município consorciado. Além dessa assistência proveniente do Consórcio, esta Municipalidade subvenciou, com somas elevadas, as se-

(Continua)

guintes entidades assistenciais: Santa Casa de Pompéia; Asilo São Vicente de Paulo; Lar Alice de Araújo; Roupeiro Nossa Senhora de Pompéia; Hospital Espírita de Marília, etc.

ESTRADAS DE RODAGEM:-

Nêste setor, desenvolvemos grande atividade. Assim é que retificamos diversos trechos da estrada Pompéia-Novo Cravinhos; efetuamos grandes obras de atêrros no Bairro Domingos Gregório; construímos extensos atêrros nos Bairros do Matadouro Novo e Fiore; alargamos a estrada Pompéia-Queiróz; alargamos, retificamos e pedregulhamos a estrada Pompéia-Vila Audênia e Paulópolis-Rio do Peixe.

PONTES:-

Construímos, no exercício de 1967, grande quantidade de pontes, alguma por haver sido ruídas e outras por se encontrar em estados precário, achamos de bom alvitre construir outra novas, antes que caíssem justamente em épocas chuvosas; justamente nêsse período quando estamos no auge da safra de amendoim. Para essas construções adquirimos tóras de madeiras em bruto, bem como madeira serrada do Paraná e Mato-Grosso, e obtivemos, por êsse motivo grande vantagem e economia para a Municipalidade.

EQUIPAMENTO RODOVIÁRIO:-

Adquirimos, no exercício de 1967, uma pá carregadeira de esteira, marca "Caterpilar", com capacidade para um metro cúbico. Adquirimos ainda um caminhão novo, basculante, marca "Chevrolet". Com essas aquisições a Municipalidade passará a possuir uma invejável fróta de veículos rodoviários, como sejam: 6 caminhões basculantes, 2 pás carregadeiras hidráulicas, 1 caminhonete Pick-Up, 1 jeep, 1 trator de esteira e 5 moto-niveladoras e 1 perua Rural.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA PAULÓPOLIS:-

Dado a dificuldade em se encontrar água com poços sisternas na séde dêsse Distrito, é indispensável que executemos, naquela localidade, o seu Serviço de Abastecimento de Água, por meio de poços profundos, já que nas imediações não se encontra mananciais com volume suficiente para o abastecimento em Paulópolis. Assim é que tomamos a iniciativa de providenciarmos p projeto e orçamento da obra a

(Continua)

ser executada, cujo valor se eleva a NCR$ 160.000,00. Pretendemos, dentro em breve, submeter mencionado projeto a apreciação dessa Egregia Câmara, bem como solicitar de Vossas Excelências autorização para contrair empréstimo na Caixa Econômica do Estado, para a execução da obra.

OBRAS NO PRÉDIO DA CÂMARA:-

Por solicitação do senhor Presidente da Câmara, foi colocado a disposição da mesma, elevada importância para reforma interna de suas dependências, medida essa acertada, pois, de há muito essa reforma deveria ter sido feita.

ooooo§§§oo§§§ooooo

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉIA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1968.

NESTOR DE BARROS
PREFEITO MUNICIPAL